No cálculo do LCOE das centrais alimentadas por combustíveis fósseis toma-se, como ponto de partida para o custo de combustível, a média registada em 2010[19]. Assim, consideraram-se preços na ordem dos 55 ECV/kg e 89 ECV/l para o fuelóleo e o gasóleo, respectivamente. Assumiu-se, ainda, um aumento de 2% (por ano) para o preço dos combustíveis, equivalente à taxa de inflação prevista pelo FMI.

Através da consulta de fabricantes e, com base na experiência da equipa de projecto, foram, ainda, definidos uma série de parâmetros conforme se apresenta no quadro seguinte.

Quadro 7.9 – Pressupostos assumidos para determinação do LCOE de centrais fuelóleo e gasóleo[20]

	Fuelóleo	Gasóleo
Capacidade total (kW)	5.000	1.000
Factor de capacidade	70%	70%
Densidade (kg/l)	1,00	0,85
Consumo específico (g/kWh)	220	240
Investimento total (€/kW)	1.000	800
O&M (€/MWh)	8	8
Vida útil (anos)	20	20
Prazo amortização (anos)	10	10
Prazo execução (anos)	1	1

7.3 CUSTOS DE GERAÇÃO POR PROJECTO

Na Figura 7.6 encontram-se representados os valores de LCOE obtidos para os vários projectos de energias renováveis. As dimensões de cada bloco (projecto) são definidas pela produção de energia anual de cada projecto (eixo abcissas) e pelo LCOE (eixo das ordenadas). Para efeitos de comparação, ilustra-se, também, os custos de geração obtidos para as centrais fuelóleo e gasóleo e considerando a taxa de actualização *utility*.

Para os projectos de energias renováveis, apresenta-se o LCOE de acordo com 2 taxas de actualização: governo e privado[21].

[19] Apenas até Outubro de acordo com os dados disponíveis à data da realização deste estudo.

[20] Valores baseados em informação publicada em (Man, 2010) e (Wartsila, 2010).

[21] Para o projecto central geotérmica do Fogo, utilizou-se a correspondente a taxa de actualização geotermia.